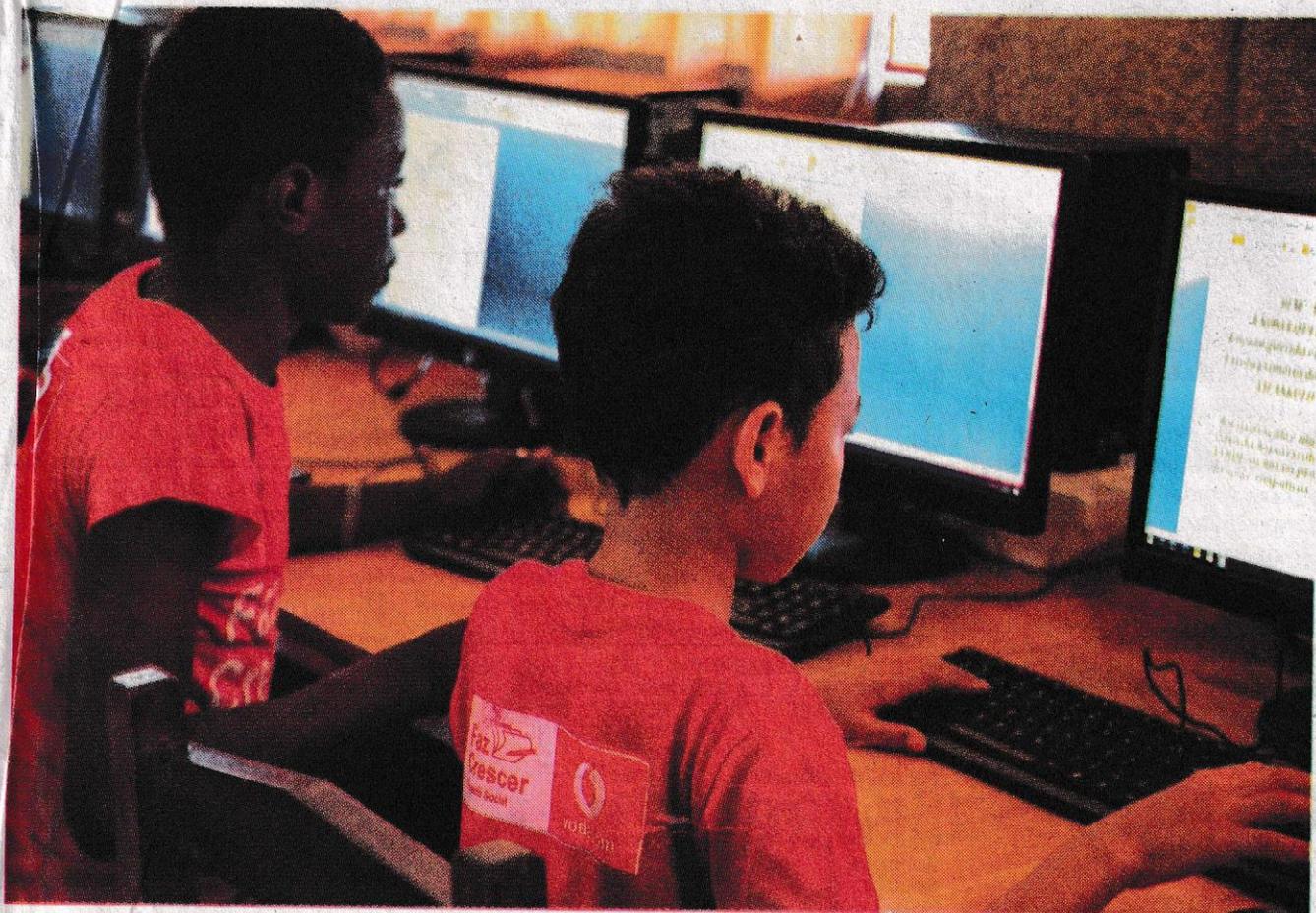


Como Vodacom Faz Crescer sonhos em Inhambane?

Transformar sonhos que para muitos podem ser simples – como folhear um livro de poesia – foi o que a Vodacom fez recentemente nas escolas secundárias de 25 de Junho e de Mapinhane, em Vilanculos, assim como na Primária do Primeiro e Segundo Grau de Vilanculos, na província de Inhambane. Através do seu projecto “Vodacom Faz Crescer”, a operadora apetrechou três salas de informática, três bibliotecas e instalou ecopontos em cada uma das escolas.



Para alguns, a escola pode estar ao virar da esquina, mas, para Alexandrina Hilário Sambo, as coisas não funcionam assim. O desejo de ser uma mulher formada obriga-a a acordar às 03h00 de madrugada

e percorrer 50km de Vilanculos até à Escola Secundária de Mapinhane, onde frequenta a 12ª classe.

“O que me motivou muito a continuar a estudar é o facto de ver outras mulheres que trabalham e outras estudam. Também

quero ser uma delas e ajudar os meus pais”, justifica Alexandrina, que por viver em Vilanculos lhe é confiada pelos colegas a responsabilidade de fazer cópias de livros e levá-las à escola, para complementar os trabalhos.

Shénia Laiza Bango também sentia falta de uma biblioteca ou, neste caso, de ver um livro só de poesia. Ela junta-se a um grupo de amigas para dizer poesia que lê em manuais escolares. A frequentar a 8ª classe na Escola Secundária de Vilanculos, sonha em ser advogada e poetisa. Mas, até agora, o que mais queria era “ter acesso a um livro somente de poesia”.

Como se fosse inauguração de uma “nova era” para Alexandrina, Shénia e outros 8 mil alunos de escolas de Vilanculos, a “Vodacom Faz Crescer” levou 355 livros diversificados e 20 computadores ligados à internet para cada escola, o que vai permitir que os seus trabalhos sejam feitos no recinto escolar, sem precisar de percorrer longas distâncias.

Para o Presidente do Conselho de Administração da Vodacom, Salimo Abdula, o que a telefonia fez com este projecto foi ligar as três escolas ao mundo e permitir maior acesso à informação.

“Hoje, estas escolas estão conectadas ao mundo via internet; hoje, estes estudantes e os professores poderão acessar a bibliotecas digitais, para investigar matérias de vários interesses para a vida desta nossa comunidade.”

É esta ideia de desenvolvimento vista pelo PCA da Vodacom que é sublinhada pelo Director da Escola Secundária 25 de Junho, Marcelino Mbambamba. **“A internet e a biblioteca enchem-nos de orgulho. Vamos crescer ainda mais e os alunos a serem aqui**



graduados vão sair com noções que facilitarão a sua integração nas faculdades”.

Este projecto é acompanhado pela componente ambiental, com a instalação de ecopontos pela Fundação Sérgio Gago, cujo PCA, Aníbal Samuel, defende que **“a reutilização do lixo é extremamente económica para o distrito, para a província e para a nação”.**

Alexandrina vai continuar a percorrer 50km para concluir os seus estudos, mas não mais precisará de fotocopiar livros em Vilanculos para ajudar os seus colegas. Shénia, pela primeira vez, pegou num livro somente de poesia e acredita que o seu sonho de virar poetisa está bem encaminhado. Para o Governo de Inhambane, representado pelo Director Provincial da Juventude e Desportos, Quirino Gulube, com este acto, há certeza de que o futuro é tudo bom.



“O nosso sentimento é de gratidão, na medida em que, com este gesto, se diversificam as ofertas em termos de materiais de consulta dos nossos alunos, que trarão melhores condições de aprendizagem e, consequentemente, bons resultados pedagógicos”.

